



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 1 de 20

PODER EXECUTIVO

Licitações e Contratos

Termo de Revogação

RENATA LOUZADA DE LIMA, Secretária Municipal de Assistência Social, acolhendo pela revogação por motivo de conveniência e oportunidade e em atendimento ao interesse público e aos princípios da economicidade e da eficiência, vem REVOGAR a presente licitação, que tem como objeto a Contratação de empresa para o fornecimento de alimentação para acolhimento da população em situação de rua. Processo Licitatório nº. 078/2025, Dispensa nº. 026/2025. Publique-se no Diário Oficial Eletrônico do Município de Mongaguá. Mongaguá, 12 de agosto de 2025

Termo de Rescisão

Termo de Rescisão - CRISTINA WIAZOWSKI, resolve na qualidade de autoridade competente com fulcro no Artigo 79, inciso I da Lei 8.666/93, RESCINDIR o contrato nº 151/2021, firmado com a empresa MULTFACIL COMERCIAL EIRELI ME, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada e qualificada ao apoio a aprendizagem com ferramentas didáticas e pedagógicas para rede municipal de educação, de acordo com as quantidades e descritivo técnico constante do Anexo I - Termo de Referência do edital, e acordo com as normas vigentes em relação ao serviço pelo período de 12 mese. Mongaguá, 20 de agosto de 2025.



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 2 de 20

Atos Oficiais

Política Nacional Aldir Blanc

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA PRIMEIRA CONSULTA PÚBLICA - 12 DE MAIO DE 2025, 10H



Ao décimo segundo dia de maio do presente ano, aconteceu, via reunião do Google Meet transmitida do Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Primeira Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às dez horas e quinze minutos (10h15), horário de Brasília, com o secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, abrindo os trabalhos e explicando como seria a dinâmica, não só na consulta em questão, como todas as demais, incluindo a finalização do Plano de Aplicação de Recurso, o PAR. Na sequência, a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, iniciou a apresentação oficial, versando sobre o que é a PNAB. Um dos primeiros pontos abordados foi o valor destinado para Mongaguá, que seria o montante de R\$ 461.032,30 (quatrocentos e sessenta e um mil, trinta e dois reais e trinta centavos). A seguir, foi explanado sobre o cronograma da PNAB 2025 em Mongaguá. Heloísa solicitou atenção especial às propostas, haja vista que cada indivíduo poderia e deveria exemplificar como o recurso poderia ser distribuído. Enfatizou, ainda, a importância da descentralização do recurso. Ainda sobre valores, a técnica informou que o valor da Política Nacional Cultura Viva seria de cento e quinze mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oito centavos (R\$ 115.258,08). afirmou, também, que o total recebido poderia ser distribuído em Fomento Cultural; Obras, reformas e aquisição de bens culturais; Subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais; além de Apoio à operacionalização da Política Nacional Aldir Blanc. Murilo Cesar questionou sobre as perguntas do formulário, sendo respondido por Heloísa. Cristiane Almeida, do Movimento Artístico e Cultural de Mongaguá, o MACM, questionou sobre a estimativa de procura da PNAB 2024 em cada linha, sendo respondida pelo secretário de Cultura, que ressaltou que os encontros são formações contínuas, sendo construídos e ajustados à medida em que acontecem. Heloísa, no mesmo assunto, sugeriu a construção de um gráfico, a fim de elucidar as informações, sendo completada por Pedro, que se comprometeu a realizar o levantamento desses dados para as próximas consultas. A seguir, o secretário municipal de Cultura explanou sobre uma possível configuração da distribuição dos valores totais da PNAB, exemplificando ao público presente um possível cenário, deixando claro, ainda, que todas as deliberações seriam tomadas apenas pela Sociedade Civil, e que aquele exemplo que ele estaria disponibilizando teria caráter de facilitar o entendimento e possibilitar novas configurações de distribuição. Murilo Cesar questionou sobre o formato de categorias, e citou que, em seu entendimento, poderia ser limitante. Explanou, também, sobre a possibilidade de ter uma categoria geral, onde o projeto seria escolhido pela pontuação geral. Foi respondido por Heloísa, que reforçou que os próprios beneficiários que escolheram o formato da PNAB 2024, e assim seria, novamente, em 2025. Cristiane Almeida pediu a palavra e pediu mais detalhes acerca da dúvida levantada. Entre os pedidos de fala, o secretário municipal explanou como foi em Mongaguá, sendo sucedido por Murilo, que retomou o pensamento, ressaltando a ideia de que, segundo ele, seria interessante haver maior liberdade financeira de escolha, a fim de que o projeto pudesse ser pensado de uma forma mais estruturada. Heloísa, que pediu a palavra, versou sobre como acontece em cidades vizinhas e como as pessoas teriam que ter um melhor entendimento de como se adequar aos editais, caso eles fossem baseados em valores. Pedro enfatizou sobre as discrepâncias de recursos entre as cidades vizinhas e Mongaguá. João Reis citou que a PNAB 2024 funcionou de acordo com o que ele consideraria o ideal. Deu, ainda, uma sugestão de redistribuição e possíveis novas categorias. Cristiane Almeida citou que defenderá ações formativas. Heloísa explicou sobre os projetos que não conseguiram ser habilitados, em 2024, devido a inconsistências





DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 3 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA PRIMEIRA CONSULTA PÚBLICA - 12 DE MAIO DE 2025, 10H



primordiais para que seguissem nos editais. Marisa, do Música Popular AfroBrasileira, citou que seria interessante poder executar mais de um projeto em caso de aprovação, sendo respondida pelo secretário municipal, que enfatizou sobre a importância da descentralização e capilarização dos recursos. Finalizou, então, citando que a lei é perene, mas os recursos estão garantidos somente até 2029 e haverá, mais adiante, a necessidade de pleitear os recursos junto ao governo federal. Elvira Dugaiche questionou acerca dos valores, dando, como exemplo, que os editais poderiam ser fixados “em até tantos mil”. Pedro respondeu que é, sim, possível, fazer um edital desta forma, mas enfatizou que não acreditava que seria interessante focar nisso, pois poderia ser bastante complexo. Heloísa reforçou o pensamento do secretário. Cristiane Almeida também endossou a linha de raciocínio, citando que a prática poderia se tornar complexa, não só para quem propõe, mas também para quem organiza. Cristiane aproveitou a fala para sugerir um novo valor para a categoria ‘Primeiras Obras’. Defendeu, ainda, a continuação da categoria, mas com um reajuste para 5%, podendo ser dividido em menos prêmio (máximo três) e ter um acompanhamento de consultoria para esses três projetos. De acordo com ela, “sobrariam” sessenta por cento (60%) do fomento para ampla concorrência, tendo, ainda, divisão por áreas, e dentro das áreas, uma subdivisão de valores. Elvira citou a relevância de um edital voltado à manutenção. Foi respondida pelo secretário municipal, que explanou a questão burocrática deste atendimento. Heloísa aproveitou para explicar como, de fato, funciona a questão do subsídio de manutenção que, na prática, seria para a continuidade de um determinado espaço, ou seja, a operacionalização dele, não sendo este recurso, então, especificamente voltado às reformas físicas do local. Em seguida, Cristiane Almeida citou que há uma preocupação para que os Pontos de Cultura que foram contemplados na PNAB 2024 não deixem de ser assistidos em 2025. Questionou se seria adotado o Termo de Compromisso Cultural, o TCC, ou não. Foi respondida pelo secretário municipal e, na sequência, por Heloísa. Após o término da apresentação da técnica Heloísa Helena, às 11h40, a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado pelo secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pela técnica Heloísa Helena, e pelo técnico Rafael Venancio. A reunião retornou às 12h02. Cristiane Almeida citou que, entre os apontamentos, o número de pessoas necessárias para compor um grupo poderia ser diferente da PNAB 2024, quando ficou decidido que, no mínimo, seriam necessárias quatro pessoas para que o grupo fosse formado. Pedro e Heloísa responderam ao apontamento, lembrando que o número de 2024 foi decidido por meio da plenária, ou seja, pela própria população. Lembraram, ainda, que neste ano, o número poderá ser alterado, de acordo com a vontade da população. Cristiane Almeida questionou sobre a quantidade mínima para as produções. Pedro e Heloísa pontuaram sobre o assunto, sendo seguidos por Murilo Cesar, que levantou mais um questionamento acerca da temática, também sendo respondido. Cristiane Almeida informou sobre a possibilidade fazer divisões sobre os valores das propostas, ressaltando que essa questão seria discutida mais adiante. Citou, ainda, sobre a possibilidade de complementação de valor por parte da Prefeitura. Foi respondida pelo secretário municipal, que citou que, mais adiante, seria muito interessante abordar o tema junto à Administração Municipal. Murilo citou, novamente, sobre a possibilidade de não “fatiar” tanto os valores para não impactar negativamente na qualidade dos projetos. Segundo ele, haveria condições de ampliação de algumas linhas, no sentido de quantidade, reduzindo, assim, outras linhas. E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e vinte e cinco minutos (12h25), da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 4 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA PRIMEIRA CONSULTA PÚBLICA - 12 DE MAIO DE 2025, 10H



Secretaria Municipal de Cultura, por Heloisa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.

Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura

Rafael Venâncio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura

Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 5 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA SEGUNDA CONSULTA PÚBLICA - 12 DE MAIO DE 2025, 14H



Ao décimo segundo dia de maio do presente ano, aconteceu, via reunião do Google Meet transmitida do Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Segunda Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às catorze horas e vinte e três minutos (14h23), horário de Brasília, com o secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, abrindo os trabalhos e explicando como seria a dinâmica, não só na consulta em questão, como também tinha ocorrido na primeira consulta, e como ocorreria em todas as demais, incluindo a finalização do Plano de Aplicação de Recurso, o PAR. Na sequência, a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, iniciou a apresentação oficial, versando sobre o que é a PNAB. Um dos primeiros pontos abordados foi o valor destinado para Mongaguá, que seria o montante de R\$ 461.032,30 (quatrocentos e sessenta e um mil, trinta e dois reais e trinta centavos). A seguir, foi explanado sobre o cronograma da PNAB 2025 em Mongaguá. Heloísa explanou, também, sobre dados da PNAB 2024, com destaque para o detalhamento dos quatro editais com algumas estratificações. A técnica informou que a iniciativa seria fruto da primeira consulta pública, realizada pela manhã da mesma data, onde os participantes teriam solicitado os dados da PNAB do ano anterior. A seguir, o secretário municipal de Cultura explanou sobre uma possível configuração da distribuição dos valores totais da PNAB, exemplificando ao público presente um possível cenário, deixando claro, ainda, que todas as deliberações seriam tomadas apenas pela Sociedade Civil, e que aquele exemplo que ele estaria disponibilizando teria caráter de facilitar o entendimento e possibilitar novas configurações de distribuição. Fátima Beilfuss questionou sobre cotas, sendo respondida pelo secretário municipal e por Heloísa. Ambos elucidaram as questões de regramento, leis e demais diretrizes que salvaguardam a questão. Débora Garibaldi questionou se haveria alguma mudança no que tange à cultura de matriz africana. Vanessa Almeida, do Instituto AMAR, questionou se o Terceiro Setor também não poderia receber premiação, caso já houvesse recebido a premiação da PNAB 2024. Ambas foram respondidas por Pedro e Heloísa. Às quinze horas e quinze minutos (15h15), momento em que se deu por finalizada a apresentação da técnica Heloísa Helena, a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pelas técnicas Heloísa Helena e Natalí Gonçalves, e pelo técnico Rafael Venancio. A reunião foi retomada às quinze horas e quarenta e cinco minutos (15h45). Foi levantado sobre a questão dos artesãos. Também citaram sobre a possibilidade de um prêmio mais robusto para um grande evento em forma de festival, produção ou algo do tipo. Amanda Carvalhaes falou sobre a possibilidade de ser destinado 10% para os artesãos, sendo respondida pelo secretário Municipal. Fernando, do Studio PG, questionou se haveria a possibilidade de uma linha em Fomento, com recursos acima dos existentes na PNAB 2024, sendo que a questão se estendeu com as falas do secretário Pedro, Paulo Rogério e Heloísa. Pedro versou sobre a questão dos critérios de avaliação para que isso viesse a ocorrer, enfatizando que haveria subjetividade no processo, lembrando, ainda, que a justificativa para essa ideia deveria ser muito bem elaborada pelos fazedores de cultura interessados. Paulo ressaltou a necessidade de que haja uma mudança de postura na formação desta linha, a fim de que Mongaguá alcance novos patamares na Cultura, com qualidade e produtos que, embora recebam mais recursos, se justifiquem em qualidade e profissionalismo. Em virtude do assunto abordado, Pedro se colocou à disposição para estudar uma possibilidade e trazer novamente à discussão. A Segunda Consulta Pública da PNAB 2025 Mongaguá foi finalizada às dezesseis horas e vinte e seis minutos (16h26). E, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloísa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 6 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ
ATA DA SEGUNDA CONSULTA PÚBLICA - 12 DE MAIO DE 2025, 14H



Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura

Rafael Venâncio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura

Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 7 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA TERCEIRA CONSULTA PÚBLICA - 13 DE MAIO DE 2025, 10H



Ao décimo terceiro dia de maio do presente ano, aconteceu, no Centro Cultural Antônio Pires de Abreu, situado à Rua Caraguatatuba, 469, Agenor de Campos, em Mongaguá, São Paulo, a Terceira Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às dez horas e vinte minutos (10h20), horário de Brasília, com o secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, abrindo os trabalhos e explicando como seria a dinâmica, não só na consulta em questão, como também tinha ocorrido nas três consultas anteriores, e como ocorreria em todas as demais, incluindo a finalização do Plano de Aplicação de Recurso, o PAR. Na sequência, a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, iniciou a apresentação oficial, versando sobre o que é a PNAB. Um dos primeiros pontos abordados foi o valor destinado para Mongaguá, que seria o montante de R\$461.032,30 (quatrocentos e sessenta e um mil, trinta e dois reais e trinta centavos). A seguir, foi explanado sobre o cronograma da PNAB 2025 em Mongaguá. Heloísa explanou, também, sobre dados da PNAB 2024, com destaque para o detalhamento dos quatro editais com algumas estratificações. A técnica informou que a iniciativa seria fruto da Primeira Consulta Pública, realizada no dia anterior, onde os participantes teriam solicitado os dados da PNAB de 2024. Israel questionou sobre cotas, sendo respondido por Heloísa. A seguir, Israel questionou a questão dos Pontos de Cultura, no que também foi atendido. Valquiria exemplificou como era o trabalho que ela realizava, no caso, artesanato. Pedro a questionou sobre o que, de acordo com a visão dela, seria adequado para a divisão dos recursos da PNAB no que tange ao artesanato, sendo que não houve, neste momento, uma resposta específica e detalhada. A Terceira Consulta Pública da PNAB 2025 Mongaguá foi finalizada às onze horas e quinze minutos (11h15). E, nada mais havendo a tratar, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloísa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloísa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 8 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA QUARTA CONSULTA PÚBLICA - 13 DE MAIO DE 2025, 14H



Ao décimo terceiro dia de maio do presente ano, aconteceu, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Quarta Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às catorze horas e vinte e cinco minutos (14h25), horário de Brasília, com o secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, abrindo os trabalhos e explicando como seria a dinâmica, não só na consulta em questão, como também tinha ocorrido nas três consultas anteriores, e como ocorreria em todas as demais, incluindo a finalização do Plano de Aplicação de Recurso, o PAR. Na sequência, a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, iniciou a apresentação oficial, versando sobre o que é a PNAB. Um dos primeiros pontos abordados foi o valor destinado para Mongaguá, que seria o montante de R\$461.032,30 (quatrocentos e sessenta e um mil, trinta e dois reais e trinta centavos). A seguir, foi explanado sobre o cronograma da PNAB 2025 em Mongaguá. Heloísa explanou, também, sobre dados da PNAB 2024, com destaque para o detalhamento dos quatro editais com algumas estratificações. A técnica informou que a iniciativa seria fruto da Primeira Consulta Pública, realizada no dia anterior, onde os participantes teriam solicitado os dados da PNAB de 2024. Em meio à apresentação, Angélica citou que seria importante entender como eram os projetos e como seriam avaliados. Heloísa explicou como os pareceristas costumavam avaliar os projetos. Pedro complementou, dizendo que seria de extrema importância que os fazedores de cultura buscassem se especializar, a fim de impactar de forma positiva no cenário cultural de Mongaguá. Ressaltou, ainda, a importância de a classe de artesãos começar, de fato, a caminhar de forma coletiva, principalmente tendo o entendimento de que estaria em curso um processo contínuo. Os artesãos levaram a questão de como participar, uma vez que, alguns deles, não saberiam se encaixar em leis de recursos ou em eventos, haja vista que, a proficiência deles, no caso, se daria, exclusivamente, no fazer artístico. Cristina Lunardi respondeu, citando a necessidade de criar um intercâmbio entre os próprios artesãos. Heloísa citou a diferença entre manualismo e artesanato. A seguir, o secretário municipal de Cultura explanou sobre uma possível configuração da distribuição dos valores totais da PNAB, exemplificando ao público presente um possível cenário, deixando claro, ainda, que todas as deliberações seriam tomadas apenas pela Sociedade Civil, e que aquele exemplo que ele estaria disponibilizando teria caráter de facilitar o entendimento e possibilitar novas configurações de distribuição. Às quinze horas e vinte e oito minutos (15h28), momento em que se deu por finalizada a apresentação da técnica Heloísa Helena, a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado pelo secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pela técnica Heloísa Helena, a colaboradora Natali Gonçalves e pelo técnico Rafael Venancio. A reunião foi retomada às dezesseis horas (16h). Os fazedores de cultura sugeriram uma distribuição dos recursos, que ficaria da seguinte forma: Primeira Proposta: quatro prêmios de quatro mil e quinhentos reais (R\$4.500,00 cada), totalizando dezoito mil reais (R\$18.000,00); dez propostas individuais de dois mil e oitocentos reais (R\$2.800,00) cada, totalizando vinte e oito mil reais (R\$28.000,00); Segunda Proposta: quarenta e seis propostas individuais de um mil reais (R\$1.000,00) cada, totalizando quarenta e seis mil reais (R\$46.000,00). Terceira Proposta: Uma ação formativa direcionada aos artesãos e artesãs no valor de dez mil reais (R\$10.000,00), três propostas de nove mil reais (R\$9.000,00) totalizando vinte e sete mil reais (R\$27.000,00) e três propostas de três mil reais (R\$3.000,00) totalizando nove mil reais (R\$9.000,00) perfazendo o valor total de quarenta e seis mil reais (R\$46.000,00). A Quarta Consulta Pública da PNAB 2025 Mongaguá foi finalizada às dezessete horas (17h). E, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloísa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 9 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ
ATA DA QUARTA CONSULTA PÚBLICA - 13 DE MAIO DE 2025, 14H




Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venâncio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 10 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA QUINTA CONSULTA PÚBLICA - 14 DE MAIO DE 2025, 10H



Ao décimo quarto dia de maio do presente ano, aconteceu, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, em Mongaguá, São Paulo, a Quinta Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às dez horas e vinte cinco minutos (10h25), horário de Brasília, com a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, orientando a única presente no encontro, a senhora Maria das Dores O. Barros, acerca de como seria a PNAB 2025. Heloísa abordou pontos essenciais constantes na apresentação oficial, e focou o restante da conversa na área de artesanato, setor em que Maria das Dores estava interessada. A Terceira Consulta Pública da PNAB 2025 Mongaguá foi finalizada às onze horas e vinte minutos (11h20). E, nada mais havendo a tratar, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloísa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.

Heloísa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura

Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura

Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 11 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA SEXTA CONSULTA PÚBLICA - 14 DE MAIO DE 2025, 14H



Ao décimo quarto dia de maio do presente ano, aconteceu, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Sexta Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às catorze horas e trinta e seis minutos (14h36), horário de Brasília, com a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, iniciando a apresentação oficial, versando sobre o que é a PNAB. Um dos primeiros pontos abordados foi o valor destinado para Mongaguá, que seria o montante de R\$461.032,30 (quatrocentos e sessenta e um mil, trinta e dois reais e trinta centavos). A seguir, foi explanado sobre o cronograma da PNAB 2025 em Mongaguá. Heloísa explanou, também, sobre dados da PNAB 2024, com destaque para o detalhamento dos quatro editais com algumas estratificações. A seguir, o secretário municipal de Cultura explanou sobre uma possível configuração da distribuição dos valores totais da PNAB, exemplificando ao público presente um possível cenário, deixando claro, ainda, que todas as deliberações seriam tomadas apenas pela Sociedade Civil, e que aquele exemplo que ele estaria disponibilizando teria caráter de facilitar o entendimento e possibilitar novas configurações de distribuição. Às quinze horas e trinta e um minutos (15h31), momento em que se deu por finalizada a apresentação da técnica Heloísa Helena, a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pela técnica Heloísa Helena, e pelo técnico Rafael Venancio. A reunião foi retomada às dezesseis horas e dezesseis minutos (16h16). Os fazedores de cultura sugeriram uma distribuição dos recursos, que ficaria da seguinte forma: Edital de Linha Geral: A) uma proposta de quarenta mil reais (R\$ 40.000,00), e B) uma proposta de vinte mil reais (R\$ 20.000,00); Edital da Linha de Eventos Culturais: cinco propostas de dez mil reais cada (R\$ 10.000,00) cada, totalizando cinquenta mil reais (R\$ 50.000,00), ou seis propostas de dez mil reais cada (R\$ 10.000,00), totalizando 60 mil reais (R\$ 60.000,00); Edital da Linha de Formação: três propostas de dez mil reais cada (R\$ 10.000,00), totalizando trinta mil reais (R\$ 30.000,00), ou três propostas de oito mil reais cada (R\$ 8.000,00), totalizando vinte e quatro mil reais (R\$ 24.000,00); Edital da Linha de Grupo: três propostas de seis mil reais cada (R\$ 6.000,00), totalizando dezoito mil reais (R\$ 18.000,00); Edital da Linha Individuais: quatro propostas de quatro mil reais cada (R\$ 4.000,00), totalizando dezesseis mil reais (R\$ 16.000,00); Edital da Linha Iniciantes: quatro propostas de três mil reais cada (R\$ 3.000,00), totalizando doze mil reais (R\$ 12.000,00). Houve, a seguir, um debate envolvendo todos os presentes, acerca de questões conceituais sobre a destinação dos recursos. Em uma das abordagens, foi falado sobre a quantidade mínima de trabalhadores de Mongaguá necessária para compor uma proposta contemplada. E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta e oito minutos (16h58), da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloísa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloísa Helena de Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura





DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 12 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA SÉTIMA CONSULTA PÚBLICA - 14 DE MAIO DE 2025, 19H



Ao décimo quarto dia de maio do presente ano, aconteceu, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Sétima Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às dezenove horas e doze minutos (19h12), horário de Brasília, com o secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, abrindo os trabalhos e elucidando ao público presente algumas informações previamente acordadas em consultas anteriores. A seguir, a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, iniciou a apresentação oficial, versando sobre o que é a PNAB. Um dos primeiros pontos abordados foi o valor destinado para Mongaguá, que seria o montante de R\$461.032,30 (quatrocentos e sessenta e um mil, trinta e dois reais e trinta centavos). Na sequência, foi explanado sobre o cronograma da PNAB 2025 em Mongaguá. Heloísa explanou, também, sobre dados da PNAB 2024, com destaque para o detalhamento dos quatro editais com algumas estratificações. Entre a apresentação, Uidercine Lourdes de Oliveira perguntou se poderia inscrever uma proposta por meio de cota, uma vez que o filho dela era autista, sendo respondida por Heloísa, que esclareceu que não seria possível, uma vez que, em relação à PNAB, a questão da cota era auto afirmativa, ou seja, voltada exclusivamente ao proponente. A seguir, o secretário municipal de Cultura explanou sobre uma possível configuração da distribuição dos valores totais da PNAB, exemplificando ao público presente um possível cenário, deixando claro, ainda, que todas as deliberações seriam tomadas apenas pela Sociedade Civil, e que aquele exemplo que ele estaria disponibilizando teria caráter de facilitar o entendimento e possibilitar novas configurações de distribuição. Dando sequência, ele deixou a proposta da Sexta Consulta Pública no telão, a fim de que os participantes pudessem analisá-la. Às vinte horas e quarenta minutos (20h40) a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pela técnica Heloísa Helena, e pelo técnico Rafael Venancio. A reunião foi retomada às vinte uma horas e dez minutos minutos (21h12). Os fazedores de cultura sugeriram uma distribuição dos recursos, que ficaria da seguinte forma: Edital de Linha Geral: uma proposta de trinta e cinco mil (R\$35.000,00) e uma proposta de vinte mil (R\$20.000,00); Edital de Linha de Eventos Culturais: cinco propostas de dez mil (R\$10.000,00) cada, totalizando cinquenta mil reais (R\$50.000,00); Edital de Linha de Formação: três propostas de oito mil reais (R\$8.000) cada, totalizando vinte e quatro mil reais (R\$24.000,00); Edital de Linha Individuais: quatro propostas de quatro mil (R\$4.000,00) cada, totalizando dezesseis mil reais (R\$16.000,00); Edital de Linha de Grupos: três propostas de seis mil reais (R\$6.000,00) cada; Edital de Linha de Bolsas: três propostas de quatro mil reais (R\$4.000,00) cada, totalizando doze mil reais (R\$12.000,00), ou duas propostas de seis mil reais (R\$6.000,00) cada, totalizando doze mil reais (R\$12.000,00); Edital de Linha de Artistas Iniciantes: três propostas de três mil reais (R\$3.000,00) cada, totalizando nove mil reais (R\$9.000,00). E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos (21h30), da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloísa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloísa Helena de Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura





DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 13 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA OITAVA CONSULTA PÚBLICA - 15 DE MAIO DE 2025, 10H



Ao décimo quinto dia de maio do presente ano, foi disponibilizado, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, em Mongaguá, São Paulo, o espaço, meios pertinentes e toda a estrutura técnica e humana necessária para a Oitava Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às dez horas (10h), horário de Brasília, ficando aberta até dez e trinta (10h30), horário em que, por não haver quorum, a Oitava Consulta Pública da PNAB 2025 Mongaguá foi finalizada. E, nada mais havendo a tratar, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloisa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 14 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA NONA CONSULTA PÚBLICA - 15 DE MAIO DE 2025, 14H



Ao décimo quinto dia de maio do presente ano, foi disponibilizado, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, em Mongaguá, São Paulo, o espaço, meios pertinentes e toda a estrutura técnica e humana necessária para a Nona Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às catorze horas (14h), horário de Brasília, ficando aberta até catorze e trinta (14h30), horário em que, por não haver quorum, a Oitava Consulta Pública da PNAB 2025 Mongaguá foi finalizada. E, nada mais havendo a tratar, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloisa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 15 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA DÉCIMA CONSULTA PÚBLICA - 15 DE MAIO DE 2025, 19H



Ao décimo quinto dia de maio do presente ano, aconteceu, via reunião do Google Meet transmitida do Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Décima Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. A consulta teve início às dezenove horas e vinte minutos (19h20), horário de Brasília, com a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloísa Helena de Melo Pereira, iniciando a apresentação oficial, versando sobre o que é a PNAB. Um dos primeiros pontos abordados foi o valor destinado para Mongaguá, que seria o montante de R\$461.032,30 (quatrocentos e sessenta e um mil, trinta e dois reais e trinta centavos). A seguir, foi explanado sobre o cronograma da PNAB 2025 em Mongaguá. Heloísa explanou, também, sobre dados da PNAB 2024, com destaque para o detalhamento dos quatro editais com algumas estratificações. A seguir, Rafael Venancio, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, apresentou, via chat, as possíveis configurações de distribuições dos valores totais da PNAB, exemplificando ao público presente possíveis cenários, deixando claro, ainda, que todas as deliberações seriam tomadas apenas pela Sociedade Civil, e que aqueles exemplos que ele estaria disponibilizando teriam caráter de facilitar o entendimento e possibilitar novas configurações de distribuição. Vale ressaltar que, entre os dados apresentados, estavam diversas sugestões oriundas da própria Sociedade Civil. Jonas Serras de Moraes questionou se haveria a possibilidade de uma linha voltada exclusivamente ao audiovisual, sendo respondido por Heloísa e Rafael, que ressaltaram situações em que as propostas de audiovisual poderiam ser enquadradas, além da importância de a categoria se mostrar presente, não só nas consultas públicas, mas também, na Finalização do Plano de Aplicação de Recursos, o PAR. Em outra linha de raciocínio, foi enfatizado que, ainda que uma linha de edital possivelmente viesse a ser considerada de baixo valor para um proponente, seria muito importante pensar na possibilidade de aderir à linha mesmo assim, adequando a proposta e, assim, conseguir mais elementos de qualidade para o fortalecimento do portfólio do proponente. Às vinte horas e dois minutos (20h02), momento em que se deu por finalizada a apresentação da técnica Heloísa Helena, a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado pela técnica Heloísa Helena e pelo técnico Rafael Venancio. A reunião foi retomada às vinte horas e vinte e dois minutos (20h22), não tendo, os participantes da Sociedade Civil, apresentado uma nova sugestão acerca da distribuição dos recursos da PNAB. A Décima Consulta Pública da PNAB 2025 Mongaguá foi finalizada às vinte horas e trinta minutos (20h30). E, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloísa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.

Heloísa Helena de Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura

Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura

Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 16 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA CONSULTA PÚBLICA - 16 DE MAIO DE 2025, 10H



Ao décimo quinto dia de maio do presente ano, foi realizada, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Décima Primeira Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. O encontro foi destinado, exclusivamente, aos interessados pela Política Nacional Cultura Viva (PNCV) e no segmento indígena. A consulta teve início às dez horas e vinte minutos (10h20), horário de Brasília, quando se fez presente a representante do Movimento Artístico e Cultural de Mongaguá (MACM), Cristiane de Almeida. O secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, iniciou as tratativas, auxiliado pela técnica Heloísa Helena de Mello Pereira. A pauta contou, basicamente, com orientações acerca do que poderia ocorrer no Edital da PNCV. Em relação ao edital voltado aos indígenas, a Décima Primeira Consulta Pública foi enriquecida com a presença de representantes de cinco aldeias, momento em que o encontro passou a tratar, unicamente, sobre o segmento. Às doze horas e dez minutos (12h10) a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado pelo secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pela técnica, Heloísa Helena, e pelo técnico Rafael Venancio. Às doze horas e quarenta e sete minutos (12h47), a reunião foi retomada. Neste ponto, os representantes indígenas sugeriram a seguinte proposta: **Para o Edital Povos Indígenas:** uma proposta de fomento de vinte e seis mil reais (**R\$26.000,00**); dois prêmios para Grupo de cinco mil reais (R\$5.000,00) cada, totalizando dez mil reais (**R\$10.000,00**); 20 prêmios de quinhentos reais (R\$500,00), para Individuais, totalizando dez mil reais (**R\$10.000,00**). E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às treze horas (13h), da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloisa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 17 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA DÉCIMA SEGUNDA CONSULTA PÚBLICA - 16 DE MAIO DE 2025, 14H



Ao décimo sexto dia de maio do presente ano, foi realizada, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Décima Segunda Consulta Pública referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. O encontro foi destinado, exclusivamente, aos interessados pela Política Nacional Cultura Viva (PNCV) e no segmento indígena. A consulta teve início às 14 horas e vinte três minutos (14h23), horário de Brasília. A técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloisa Helena de Mello Pereira iniciou as falas explicando como funciona o recurso destinado à PNCV, reiterou, inclusive, a porcentagem que a PNCV representa em relação ao total da PNAB 2025. Houve questionamentos sobre o porquê de as religiões de matrizes africanas não terem uma porcentagem específica salvaguardada, tal qual acontece com os povos originários e negros, **ao que Heloisa respondeu que no ciclo passado não surgiu tal demanda e os interessados, assim como os demais, precisam defender tal demanda.** Cristiane Almeida lembrou que o MinC (Ministério da Cultura) presa pela regionalização, tendo, cada município, suas características respeitadas. Às dezesseis horas e trinta e cinco minutos (16h35) a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado pelo secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pela técnica, Heloisa Helena, e pelo técnico Rafael Venancio. Às dezessete horas (17h), a reunião foi retomada. Neste ponto, os representantes apresentaram as seguintes propostas: **Primeira Proposta:** um Termo de Compromisso Cultural, TCC, formalizado, no valor de noventa mil reais (R\$90.000,00); dois prêmios para informalizados, de doze mil, seiscentos e vinte e nove reais e quatro centavos reais (R\$12.629,04) cada, totalizando vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oito centavos (R\$25.258,08); **Segunda Proposta:** quatro prêmios de dez mil reais (R\$10.000,00) cada, para informalizados, totalizando quarenta mil reais (R\$40.000,00); dois prêmios de vinte mil reais (R\$20.000,00) cada, totalizando quarenta mil reais (R\$40.000,00); duas bolsas de dois mil cento e quatro reais e oitenta e quatro centavos, válidas por seis meses, totalizando, cada uma, doze mil, seiscentos e vinte e nove reais e quatro centavos (R\$12.629,04) e, ao todo, vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oito centavos (R\$25.258,08); uma teia no valor de dez mil reais (R\$10.000,00); **Terceira Proposta:** sete prêmios de dez mil reais (R\$10.000,00) cada, totalizando setenta mil reais (R\$70.000,00) para informalizados; um prêmio de dez mil reais (R\$10.000,00), para formalizados; duas bolsas de dois mil cento e quatro reais e oitenta e quatro centavos, válidas por seis meses, totalizando, cada uma, doze mil, seiscentos e vinte e nove reais e quatro centavos (R\$12.629,04) e, ao todo, vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oito centavos (R\$25.258,08); uma teia no valor de dez mil reais (R\$10.000,00). Em todas as propostas, o valor total das sugestões era de cento e quinze mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oito centavos (R\$115.258,08). E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quinze minutos (17h15), da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloisa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura





DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 18 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA FINALIZAÇÃO DO PAR - 18 DE MAIO DE 2025, 14H



Ao décimo oitavo dia de maio do presente ano, foi realizada, no Centro Cultural Raul Cortez, situado à Avenida São Paulo, 3.465, Vera Cruz, em Mongaguá, São Paulo, a Finalização do Plano de Aplicação de Recursos, o PAR, referente ao Segundo Ciclo da Política Nacional Aldir Blanc, a PNAB 2025. O encontro foi destinado a todos os interessados, e marcou a decisão da sociedade civil acerca da destinação dos recursos da lei de incentivo. A plenária teve início às 14 horas e quarenta e sete minutos (14h47), horário de Brasília. O secretário municipal de Cultura, Pedro Henrique Saletti Júnior iniciou os trabalhos, abordando as etapas que antecederam a Finalização do PAR, bem como a metodologia que o encontro final teria. A seguir, a técnica da Secretaria Municipal de Cultura, Heloisa Helena de Mello Pereira iniciou a apresentação da PNAB 2025 Mongaguá, elucidando os principais pontos, assim como ocorreu nas doze consultas públicas disponibilizadas ao longo do processo. A técnica abordou, ainda, os dados da PNAB 2024 e as respostas do Formulário da PNAB 2025. Ao final da apresentação, Baba Danilo (Danilo Silva) questionou quem seriam as pessoas que realizariam as avaliações das propostas, sendo respondido pelo secretário municipal, que explicou que, visando transparência e autonomia, os pareceristas seriam profissionais de fora de Mongaguá, com extensos currículos dentro da Cultura. Heloisa completou a resposta, citando que esses pareceristas já possuem outros trabalhos de avaliação realizados, inclusive, com passagens em projetos de grande porte, como Lei Rouanet e Petrobrás. Foi levantado, por Mãe Silvia Oyayemi, a possibilidade de os pareceristas comprovarem que possuem trabalhos de avaliação no que tange às matrizes africanas. Cristiane Almeida, do Movimento Artístico e Cultural de Mongaguá, o MACM, ainda no mesmo assunto, citou experiências próprias, no qual ela mesma foi parecerista, em cidades vizinhas, frisando a fala de Danilo e concordando que é de extrema importância que os avaliadores tenham bagagem cultural para julgar as propostas. Às dezesseis horas (16h) a reunião foi pausada, a fim de que os participantes pudessem debater sobre os pontos abordados sem a presença do Poder Público, que estava, ali, representado pelo secretário municipal de Cultura, Pedro Saletti, pelas técnicas, Heloisa Helena e Natalí Jacinto, e pelo técnico Rafael Venancio. Às dezessete horas (17h30), a reunião foi retomada. Neste ponto, os representantes da Sociedade Civil apresentaram as suas deliberações acerca da PNAB 2025: **Para o Edital de Fomento:** uma proposta de vinte mil reais (**R\$20.000,00**); duas propostas de dez mil reais (**R\$10.000,00**) cada, totalizando vinte mil reais (**R\$20.000,00**); quatro propostas de oito mil reais (**R\$8.000,00**) cada para Produção de Eventos, totalizando trinta e dois mil reais (**R\$32.000,00**); três propostas de sete mil reais (**R\$7.000,00**) cada, sendo duas Gerais e uma para Gestão Cultural, totalizando vinte e um mil reais (**R\$21.000,00**) cada; duas propostas de dez mil reais (**R\$ 10.000,00**) cada, para Manutenção de Espaços, totalizando vinte mil reais (**R\$20.000,00**); uma proposta de dez mil reais (**R\$10.000,00**) para Povos de Cultura Tradicional (PCT); duas propostas de seis mil reais (**R\$6.000,00**) cada para Grupos, totalizando doze mil reais (**R\$12.000,00**); duas propostas de quatro mil reais (**R\$4.000,00**) cada para Individuais, totalizando oito mil reais (**R\$8.000,00**); três propostas de três mil e trezentos reais (**R\$3.300,00**) cada, para Bolsas (Agente Multiplicador de Conhecimento), totalizando nove mil reais (**R\$9.900,00**); três propostas de dois mil reais (**R\$2.000,00**) cada para Primeiras Obras, totalizando seis mil reais (**R\$6.000,00**); uma proposta para Povos Indígenas no valor de vinte e seis mil reais (**R\$26.000,00**). **Para o Edital Povos Indígenas:** dois prêmios para Grupo de cinco mil reais (**R\$5.000,00**) cada, totalizando dez mil reais (**R\$10.000,00**); 20 prêmios de quinhentos reais (**R\$500,00**), para Individuais, totalizando dez mil reais (**R\$10.000,00**). **Edital de Povos de Cultura Tradicional (PCT):** cinco prêmios de cinco mil reais (**R\$5.000,00**) cada, para grupo, totalizando vinte e cinco mil reais (**R\$25.000,00**); 11 prêmios de um mil reais (**R\$1.000,00**) cada, para Individuais, totalizando (**R\$ 11.000,00**). **Para o Edital de Artesanato:** uma Formação de dez mil reais (**R\$10.000,00**); duas Propostas de nove mil reais (**R\$9.000,00**) cada, na categoria Aberto, totalizando dezoito mil reais (**R\$ 18.000,00**); seis Propostas de três mil reais (**R\$3.000,00**) cada, na categoria Aberto, totalizando dezoito mil reais (**R\$18.000,00**). **Para o Edital Política Nacional Cultura Viva (PNCV):** sete prêmios de dez mil reais (**R\$10.000,00**) cada, para coletivos sem CNPJ (informalizados), totalizando setenta mil reais (**R\$70.000,00**); um



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 19 de 20

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2025 - MONGAGUÁ ATA DA FINALIZAÇÃO DO PAR - 18 DE MAIO DE 2025, 14H



prêmio de dez mil reais (**R\$10.000,00**), para formalizados; duas Bolsas de dois mil, cento e quatro reais e quatro centavos (R\$2.104,84) cada, por seis meses, totalizando, cada uma, doze mil, seiscentos e vinte e nove reais e quatro centavos (R\$12.629,04), e, as duas, vinte e cinco mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oito centavos (**R\$25.258,08**); uma Teia no valor de dez mil reais (**R\$10.000,00**). **Uma Assessoria** no valor de vinte e três mil, cinquenta e um reais e sessenta e um centavos (**R\$23.051,61**). **Obras e Reformas** no valor de trinta e cinco mil, oitocentos e vinte e dois reais e sessenta e um centavos (**R\$35.822,61**). Por fim, ficou decidido, pela Sociedade Civil, que entende-se por grupo a junção de duas ou mais pessoas, e ainda, que será necessário que o grupo possua, no mínimo, oitenta por cento (80%) de integrantes de Mongaguá; seguindo, ficou pactuado pelos presentes que entende-se por ações afirmativas: Empoderamento Feminino, Inclusão, Visibilidade à Cultura LGBTQIAPN+, Culturas Populares e Tradicionais, Pessoas Idosas, Pessoas Com Deficiência, Consumo e Sustentabilidade. Ressaltou-se, neste assunto, que as ações afirmativas valerão meio (0,5) ponto na somatória final da proposta, e que, caso o(a) proponente seja pertencente à minoria representada pela própria ação afirmativa, mais meio ponto serão somados à nota da proposta, acumulando, assim, um (01) ponto no total. E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e onze minutos (20h11), da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada, Rafael Venancio Sá Correia, colaborador da Secretaria Municipal de Cultura, por Heloisa Helena de Melo Pereira, colaboradora da Secretaria Municipal de Cultura, e Pedro Henrique Saletti Júnior, secretário municipal de Cultura.


Heloisa Helena Melo Pereira
Colaboradora
Secretaria Municipal de Cultura


Rafael Venancio Sá Correia
Colaborador
Secretaria Municipal de Cultura


Pedro Henrique Saletti Júnior
Secretário Municipal de Cultura



DIÁRIO OFICIAL

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE MONGAGUÁ

www.mongagua.sp.gov.br - Conforme Lei Municipal nº 2.865, de 27 de junho de 2017



Sábado, 23 de agosto de 2025

Ano IX | Edição nº 1949

Página 20 de 20

Conselhos Municipais

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS



**Conselho Municipal de
Assistência Social - CMAS**
CNPJ—FMAS 13.681.956/0001-48

Governo Municipal
MONGAGUÁ
junto com você


CONVOCAÇÃO PARA A 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2025

O Conselho Municipal de Assistência Social, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 2.093/2005, **CONVOCA** todos os Conselheiros Titulares, Suplentes e demais colaboradores, para a **7ª Reunião Extraordinária de 2025** a ser realizada presencialmente on-line no dia **26 de agosto de 2025** às **13h 30min** em primeira chamada. A reunião estará disponível no canal do YouTube: <https://www.youtube.com/@casadosconselhosmongagua>.

Assuntos pautados:

1º - Deliberação sobre aditamento do convênio da Instituição Regional de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência.

Mongaguá, 22 de Agosto de 2025


CLAUDIA CARLOS SARTORI
VICE-PRESIDENTE

Casa dos Conselhos

Av. Marina, 07 – Salas 01 e 02, Piso superior, Clube Itapoan – Centro, Mongaguá/SP
Telefone: (13) 3507-5746 - Email: casadosconselhos@mongagua.sp.gov.br